



Prefeitura do Município de Londrina

Estado do Paraná

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL SÍNDROME RESPIRATÓRIA - 2025

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

José Tiago Camargo do Amaral

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Vivian Biazon El Reda Feijó

Diretora Geral - Rita Domansky

Diretoria de Serviços Complementares de Saúde - Claudia Denise Garcia

Diretoria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde - Luciana Cipriano Cabral

Diretoria de Planejamento e Gestão em Saúde - Evinil Santos da Silva Gorckis

Diretoria de Urgência e Emergência em Saúde - Cleiton José Santana

Diretoria de Regulação da Atenção à Saúde - Veronica Sanches Gomes

Diretoria de Logística e Manutenção em Saúde - Patrick Fernando da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde - Fernanda Fabrin da Silva

Diretoria Financeira e de Gestão de Compras e Serviços - Sandra Regina dos Santos Silva

Diretoria de Atenção Primária à Saúde - Tatiane Almeida do Carmo

Apoio da 17 Regional de Saúde - Maria Lúcia da Silva Lopes

INTRODUÇÃO

A influenza, ou gripe, é uma doença sazonal sendo a ocorrência mais frequente no inverno e outono, em regiões de clima temperado. Essa sazonalidade é causada pela combinação de fatores como a redução da temperatura, a diminuição da incidência de luz solar, o aumento do tempo que as pessoas passam em ambientes fechados e a proliferação de vírus em condições mais propícias. O vírus Influenza A é o mais associado a epidemias sazonais e pandemias, devido à sua alta capacidade de mutação (drift e shift antigenico).

Alterações no perfil epidemiológico do VSR pós-COVID-19, com surtos fora de sazonalidade e em faixas etárias atípicas, foram observadas coinfecções entre VSR e Influenza A, com potencial formação de partículas virais híbridas, têm levantado preocupações sobre aumento de virulência e desafios diagnósticos e terapêuticos.

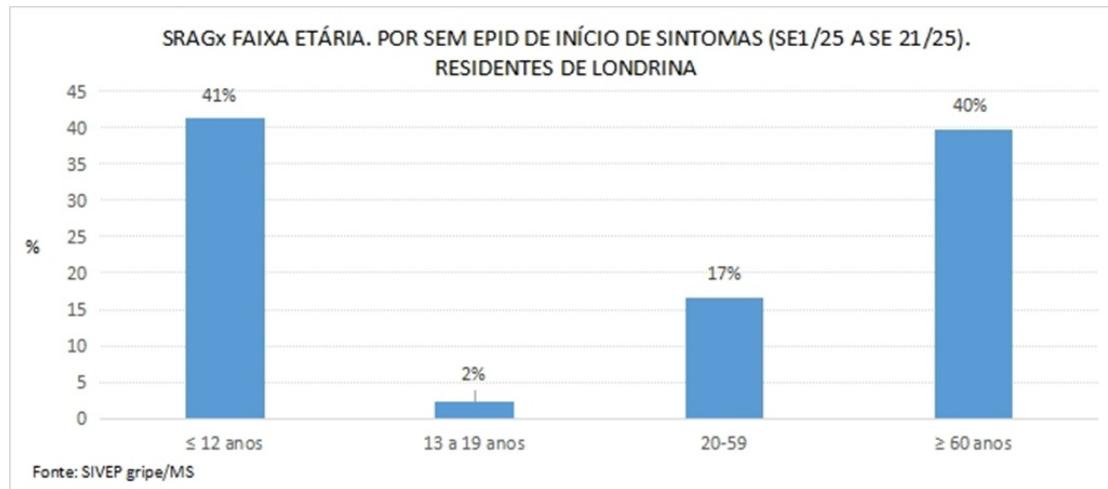
Os dados preliminares referentes ao ano de 2025 demonstram um crescimento significativo no número de internações de crianças devido a infecções respiratórias agudas graves. Este aumento foi particularmente notório em lactentes e crianças menores de dois anos, uma população sabidamente mais vulnerável a formas graves de bronquiolite viral aguda (BVA) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Da mesma forma foi identificado aumento de número de atendimentos a casos de Síndrome

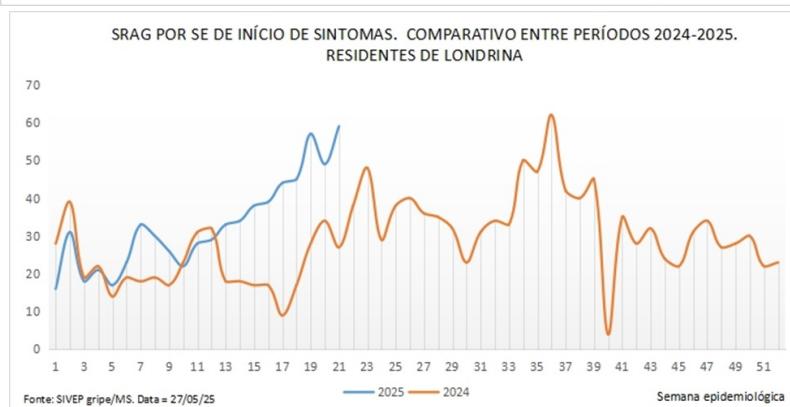
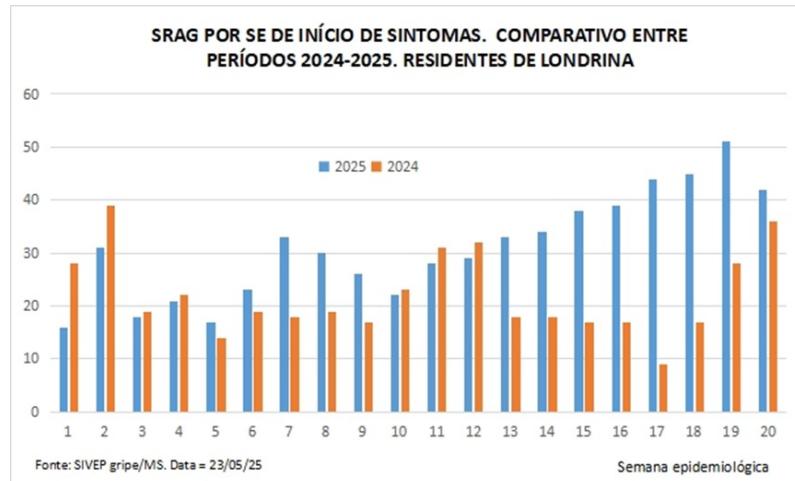
Gripal nas unidades de atendimento de urgência municipais, com crescimento de 10% nas ultimas semanas, representando 50% dos atendimentos no PAI e 20% nas UPA's casos de SG.

	PAI	SAB	CO	LEO	MC	UV
30/03 A 05/04	3436	3812	3821	2585	1085	1794
CID J	1463	315	350	370	107	108
%	43%	8%	9%	14%	10%	6%
06/04 A 12/04	3533	3834	3816	2688	1075	1923
CID J	1753	411	384	440	114	160
%	50%	11%	10%	16%	11%	8%
13/04 A 19/04	3319	3715	3633	2454	1086	1687
CID J	1655	435	454	454	136	122
%	50%	12%	12%	19%	13%	7%
20/04 A 26/04	3505	3934	3948	2835	1141	1687
CID J	1725	625	583	594	140	198
%	49%	16%	15%	21%	12%	12%
27/04 A 03/05	3451	3794	3879	2927	1163	1787
CID J	1768	604	724	614	214	240
%	51%	16%	19%	21%	18%	13%
04/05 A 10/05	3553	4084	4141	2793	1205	1968
CID J	1852	716	772	613	200	229
%	52%	18%	19%	22%	17%	12%
11/05 A 17/05	3638	3962	4076	2839	1128	2018
CID J	1883	840	833	664	165	356
%	52%	21%	20%	23%	15%	18%

Considerando que o número de casos de Síndrome Gripal Aguda Grave (SRAG) no ano de 2025, por faixa etária, demostra o acometimento principalmente em crianças abaixo de 12 anos e em seguida nos idosos:



Podemos visualizar o aumento progressivo dos casos de SRAG em 2025, conforme tabela abaixo, com início mais precoce comparando com o ano de 2024:



O Monitoramento dos vírus circulantes, realizado pelas unidades Sentinelas, traz a presença do vírus Influenza A e VSR predominantes nas semanas epidemiológicas 18, 19 e 20, conforme tabela abaixo, com média de positividade de 85%;

EXAME: PESQUISA DE VIRUS RESPIRATÓRIO		RESIDENTES DE LONDRINA											
SE DA COLETA		SE10/25	SE11/25	SE12/25	SE13/25	SE14/25	SE15/25	SE16/25	SE17/25	SE18/25	SE19/25	SE20/25	SE21/25
TOTAL DE AMOSTRAS COLETADAS		17	16	20	27	16	18	23	27	23	24	46	16
TOTAL DE AMOSTRAS COM DETECÇÃO(+)		7	2	7	14	8	14	18	18	20	24	31	8
TX DE DETECÇÃO		41,2	12,5	35,0	51,9	50,0	77,8	78,3	66,7	87,0	100,0	67,4	50,0
SARS-COV2		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ADENOVÍRUS		1	0	2	0	1	1	0	0	1	1	1	0
VSR		2	1	2	8	7	9	9	7	11	11	7	2
METAPNEUMOVÍRU		0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
RINOVÍRUS		3	1	5	4	1	3	6	7	3	3	5	0
INFLUENZA A							1	3	6	6	10	19	5
A/H1N1		0	0	0	1	0	1	3	6	6	10	19	5
A/H3		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INFLUENZA B		1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1

Fonte: GAL/LACEN. Data = 27/05/25

Concomitante a esses dados temos a baixa procura pela vacinação contra Influenza, comportamento esse que se intensificou após a pandemia, fazendo com que a cobertura para os grupos prioritários chegasse em média a 60% nos últimos anos.

Até o momento a cobertura vacinal de 2025, para influenza, está em torno de 39% nos grupos prioritários (gestantes, crianças e idosos).

Grupo Prioritário	Total de Doses Aplicadas	População Alvo	Cobertura Vacinal (%)
Idosos	50.702	108.279	46,83%
Crianças	7.178	35.624	20,15%
Gestantes	958	4.763	20,11%

Fonte: Localizasus, consultado em 27/05/2025.

Diante do atual cenário epidemiológico, marcado pela baixa adesão à vacinação e pela crescente sobrecarga dos serviços hospitalares decorrente do aumento de casos graves com demanda por internação, o Município de Londrina apresenta o Plano de Contingência para as Síndromes Respiratórias

Agudas, com o objetivo de organizar a resposta assistencial e mitigar os impactos sobre a rede de saúde.

QUADRO SINÓPTICO DAS AÇÕES PROGRAMADAS

Nível 0 - Ativado no início do outono, concomitante à campanha de vacinação contra influenza

AÇÃO	STATUS
Campanhas de comunicação sobre a importância das medidas de prevenção e transmissão das doenças respiratórias agudas e etiqueta respiratória	Ativado
Sensibilização da população para a busca do serviço adequado de atendimento (UBS, PA's Leonor (adultos e crianças), Maria Cecília (adulto) e União da Vitória (adulto), PAI (infantil) e UPA's Sabará e CO); incentivar encaminhamento para rede carinho (Leonor)	Assessoria técnica: Comunicado orientativo adequado ao perfil de atendimento e grau de risco
Intensificação da campanha de vacina da Influenza para todas as faixas etárias e oferta extramuros, estar presente nos eventos de grande circulação pública, empresas, escolas e outros. Oferta ampliada para todo público a partir de 6 meses de idade ou mais	Ativado
Monitoramento dos indicadores epidemiológicos: nº de notificações SRAG, nº de atendimentos, da taxa de ocupação dos leitos	Ativado
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL - Divulgação nas Quartas-feiras	Ativação em 28/05/25
Criação de GT Municipal de SG (Portaria de criação com 1 representante de cada serviço) de acordo com as agendas estabelecidas	Ativação em 28/05/25
Nota orientativa de recomendação de uso de máscara para serviços de saúde assistenciais, evitar aglomerações, medidas de higiene respiratórias	Ativado
Capacitação das equipes sobre o fluxo de atendimentos das doenças respiratórias agudas. Coleta dos exames em tempo oportuno, Internados, Gestantes, Sentinelas. CAPACITAÇÃO ON LINE	Ativação - data a confirmar
Dimensionamento de recursos humanos e materiais necessários para o atendimento aos casos suspeitos ou confirmados de SRAG (insumos, equipamentos, TI e logística);	Ativado
Estudo de ampliação de RH médico e equipe, na Atenção Primária à Saúde - priorizar as unidades de saúde próximas de escolas e com maior fluxo de atendimento	Ativado
Viabilizar a Ampliação de RH médico e equipe multiprofissional (enfermagem, TGP) nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)	Ativado
Delineamento da Rede Hospitalar com capacidade de ampliação de leitos, em parceria com a 17RS - SESA e Prestadores	Ativado em 21/05/2025

Nível 1 - Ativado quando identificado número de atendimentos por quadro respiratório crescente por 3 semanas consecutivas e/ou Crescimento de números de SRAG por 3 semanas consecutivas e taxa de ocupação de leitos hospitalares acima de 95%.

Manter as ações de divulgação e prevenção ativadas

AÇÃO	STATUS

Intensificação da vigilância nas unidades sentinelas (UPA Sabará, PAI e HU, em relação aos vírus circulantes mais predominantes	Ativado
Monitoramento, avaliação, contrareferência e remanejamento de acordo com o perfil assistencial avaliado. Auditoria operativa de ocupação de leitos	Ativado intensificado em 23/05/25
Manutenção da divulgação das medidas preventivas de controle das doenças respiratórias agudas junto à população - (redes sociais, mídia, imprensa)	Ativado
Reforçar o fluxo de atendimento na rede, de acordo com a gravidade	Ativação
Viabilizar a instalação de Cabines para tele atendimentos nas UPA Sabará, CO, Leonor, PAI.	Ativação
Intensificar a ampliação da vacinação contra a gripe, com estratégia extramuros, levando a vacina até à população, em escolas, órgãos públicos, Ceasa, Estádios, Terminais de ônibus. O projeto será expandido com parcerias com igrejas, supermercados e shoppings;	Ativado
Tele consulta no PA maria Cecilia: 33 consultas/dia	Ativação
Tele consulta nas UBS's Aquiles e Vivi Xavier: 33 consultas/dia	Ativação
990/mês consultas pelo ambulatório infantil hospitalar	Ativação- a partir de 28/05/2025
Divulgação da busca de atendimento dos pontos de atenção de acordo com a gravidade clínica UBS ouro branco: oferta de consulta busca espontânea de síndrome gripal;	Ativação - a partir de 28/05/2025
HZS: retaguarda para internação infantil e adulto dos atendimentos da UBS Ouro Branco;	Ativação - a partir de 28/05/2025

Nível 2 - Ativado quando identificado número de atendimentos por quadro respiratório crescente por 3 semanas consecutivas e/ou Crescimento de números de SRAG por 3 semanas consecutivas e taxa de ocupação de leitos hospitalares acima de 100% ou mais, pontos assistenciais com estagnação da sua capacidade de atendimento;

Manter as ações de divulgação e prevenção ativadas;

AÇÃO	STATUS

Determinação de UPA Sabará para atendimento exclusivo de SG.	Em espera
Ampliação de unidades de referência: Vivi Xavier, Casoni, Santa Rita; redimensionar a demanda da APS para assumir a oferta de atendimento de SG exclusivamente;	Em espera
Viabilizar ampliação 10 leitos de UTI Adulto, 5 leitos de UTI Pediátrica e 47 enfermarias Adulto no HEL	Em espera - A partir de junho
6 leitos de UTI Pediátrica no HU.	Em negociação
Compra de TR (influenza, covid e VSR) em grupos específicos;	Em espera

Nível 3 - Ativado quando, após 2 semanas de instalação das ações do Nível 2 e não se apresentarem suficientes para atender e controlar a demanda
 Manter as ações de divulgação e prevenção ativadas

AÇÃO	STATUS
Viabilizar ampliação 10 leitos de UTI Adulto, 5 leitos de UTI no HEL	Em espera
Viabilizar 6 leitos de UTI Pediátrica no HU.	Em espera
Revisão da oferta de serviços eletivos.	Em espera

A Secretaria de Saúde mantém o compromisso de revisar e atualizar este Plano de Contingência periodicamente, assegurando a adequação das medidas de prevenção, controle e resposta diante de eventos relacionados às síndromes respiratórias, em conformidade com as diretrizes dos órgãos competentes.

Londrina, datado e assinado eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **Vivian Biazon el Reda Feijo, Diretor(a) Superintendente da Autarquia Municipal de Saúde**, em 02/06/2025, às 12:47, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **15747978** e o código CRC **199AA8B4**.